

ALZHEIMER

CUIDADOS, SINTOMAS E TRATAMENTO

◆ Ministério da Saúde ◆

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade. A causa é desconhecida, mas acredita-se que seja geneticamente determinada.

A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas malcortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, a memória, o reconhecimento de estímulos sensoriais e o pensamento abstrato.

A doença é incurável. O objetivo do tratamento é retardar a evolução e preservar por mais tempo possível as funções intelectuais. Os melhores resultados são obtidos quando o tratamento é iniciado nas fases mais precoces.

Numa doença que é progressiva nem sempre é fácil avaliar resultados, por essa razão é fundamental que os familiares utilizem um diário para anotar a evolução dos sintomas. A memória está melhor? Os afazeres diários são cumpridos

Sintomas:

- ☑ Falta de memória para acontecimentos recentes.
- ☑ Repetição da mesma pergunta várias vezes.
- ☑ Dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos.
- ☑ Incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas.
- ☑ Dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos.
- ☑ Dificuldade para encontrar palavras que exprimem ideias ou sentimentos pessoais.
- ☑ Irritabilidade, desconfiança injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento.

com mais facilidade? O quadro está estável? O declínio ocorre de forma mais lenta do que antes da medicação? Sem essas anotações fica impossível avaliar a eficácia do tratamento.

Uma vez iniciado, o tratamento precisa ser reavaliado pelo médico ao completar um mês, mas deve ser mantido obrigatoriamente por um período mínimo de três a seis meses para que se possa ter ideia da eficácia. Enquanto a resposta for

favorável, o medicamento não deve ser suspenso, sendo fundamental a tomada diária nas doses e observar os intervalos prescritos. A administração irregular compromete o resultado.

A doença de Alzheimer costuma evoluir de forma lenta. A partir do diagnóstico, a sobrevida média oscila entre oito e dez anos. O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios:

– **Estágio 1 (forma inicial):** alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais;

– **Estágio 2 (forma moderada):** dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Agitação e insônia;

– **Estágio 3 (forma grave):** resistência à execução de tarefas diárias. Incontinência urinária e fecal. Dificuldade para comer. Deficiência motora progressiva;

– **Estágio 4 (terminal):** restrição ao leito. Mutismo. Dor ao engolir. Infecções intercorrentes.

IMPORTANTE: somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis na coluna “Saúde” possuem apenas caráter educativo. ●



Imagem: meubonstudio / Adobe Stock